

HPV E VACINAÇÃO: INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Pedro Moreira Schroeder Pimenta
Lorena Moreira Ruzzon
Antonio Ferreira Da Cruz
Kallil Mohamad Said Ribeiro
Rafaela Santin Botti
Isabella Rizzuto Weinmann

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

A infecção pelo papilomavírus humano é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo, sendo considerada um importante problema de saúde pública devido à sua relação direta com o desenvolvimento de neoplasias. Este estudo pretendeu elucidar o papel da vacinação contra o HPV como expressão do cuidado coletivo e da responsabilidade individual na promoção da saúde e prevenção da doença. Apesar da existência deste método preventivo, e dos esforços do Sistema Único de Saúde para sua maior abrangência, foi constatada uma taxa de vacinação abaixo da meta preconizada pelo Ministério da Saúde. Por ser um vírus de alta prevalência em jovens e sexualmente ativos, a vacina é contemplada no calendário vacinal na idade entre 9 e 14 anos, garantindo a imunização antes do início da vida sexual. Diante desse cenário, o propósito da pesquisa foi avaliar se as ações educativas sobre a referida temática aumentam a adesão. A metodologia adotada para atingir o objetivo de sensibilizar os jovens foi uma atividade escolar composta por uma abordagem expositivo-dialogada seguida por um jogo interativo com o tema “Verdade ou Mito?”. Como resultado, obteve-se a transmissão de conhecimentos ao público juvenil com intenção de erradicar a desinformação e desconfiança sobre a vacina, a desmistificação de falácias e tabus atrelados à ela, assim como a perpetuação de informações verídicas sobre o vírus e sua medida profilática. Logo, infere-se que esse estudo foi de extrema relevância como avaliação da importância das estratégias educativas frente ao desconhecimento que impede uma melhor cobertura vacinal.